

MATUROCONVIVIALIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *maturoconvivialidade* é a característica assistencial, cosmoética, harmônica, interdependente, responsável, sadia e sensata expressa na qualidade do convívio maduro da consciência, homem ou mulher, com outros princípios conscienciais nos diversos níveis da *Escala Evolutiva*, seja no contexto intra ou extrafísico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *maturo* deriva do idioma Latim, *maturus*, “que se produz no bom momento, na hora favorável; maduro; que chega em pleno desenvolvimento; oportuno; tempestivo”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *convívio* vem do idioma Latim, *convivium*, “banquete; festim; participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Convivência madura. 2. Convivência sadia. 3. Convivência profícua. 4. Convivência homeostática.

Neologia. O vocábulo *maturoconvivialidade* e as duas expressões compostas *maturoconvivialidade básica* e *maturoconvivialidade avançada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Convivialidade imatura. 2. Conviviofobia. 3. Autismos. 4. Ermitismo. 5. Insociabilidade. 6. Vida reclusa.

Estrangeirismologia: o *living together*; a *expertise* paradiplomática fruto da bagagem convivencial; a contribuição pessoal ao *Conviviarium Universalis*; o *Conviviarium*; o *status* evolutivo convivencial de ambos os parceiros duplistas; o *know-how* convivialógico; o *upgrade* convivencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade do convívio multidimensional.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Viver é conviver. Intercambiemos nossas maturidades. Intercambiemos nossas dessemelhanças. Humano: ser social.*

Coloquiologia: – *Conversando a gente se entende. Se 1 não quer, 2 não brigam. Cada 1 no seu quadrado. Sozinho vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe.*

Citaciología: – *Saber afastar-se e aproximar-se é a chave de qualquer relação que dure* (Domênico Cieri, 1954–). *A arte de viver é simplesmente conviver... simplesmente? Disse eu. Mas como é difícil* (Mário Quintana, 1906–1994). *As pessoas são solitárias porque constroem paredes em vez de pontes* (Joseph F. Newton, 1911–1967).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade madura; o holopensene do saber conviver respeitando os limites de cada consciência sem acúmicos; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; o holopensene aberto predispondo ao acoplamento com o assistido; a holopensenidade acolhedora; o holopensene da psicometria otimizando a interassistência; o holopensene da zooconvivialidade; o holopensene pessoal da interconvivialidade hígida.

Fatologia: a maturoconvivialidade; a convivialidade sadia; a convivialidade ponderada; o manejo maduro nas interrelações; as festas para comemoração do aniversário enquanto pretexto para sociabilização; o círculo de amizades; as tertúlias conscienciológicas; o poliglotismo possibilitando maior interação nas relações conscienciais; a coragem para se envolver holossomaticamente; o valor da pessoa próxima, confidente, enquanto *porto seguro* para os desabafos e auxílio com os autodesassédios; a falta de jeito social; a timidez; o medo de se expor; o *Curso Conscincio-cobaia Voluntária do Conscienciograma* (Conscius); a formação da dupla evolutiva; o respeito ao

limite alheio; as amizades dentro do ambiente de trabalho; o exercício da Cosmoética nas relações profissionais determinando o nível de *matureoconvivialidade* no dia a dia da consciência intermissivista; a priorização de atividades úteis e companhias evolutivas; o ato de abrir mão das relações efêmeras, inúteis, supérfluas e dispensáveis; o duplo vínculo em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a educação regrada dada aos filhos, ainda na infância, formando adultos menos egoístas; a convivência familiar sadia exigindo limitações na relação; os limites dados aos pais quando o *cordão umbilical* for cortado com a saída de casa; o respeito às regras de ambientes comunitários; o ato de aceitar o momento de a pessoa “não estar para você”; o enfrentamento sadio das controvérsias; o abertismo consciencial; o ato de saber dar e saber receber; o ato de saber conviver em grupo; a convivência com o grupocarma respeitando os nível evolutivo de cada 1; a profilaxia contra a dependência aprendendo a atuar isoladamente quando necessário; a fábula do porco-espinho; a influência dos hormônios na mudança de humor, principalmente nas mulheres, afetando a convivência homeostática; a fitoconvivialidade; a zooconvivialidade; a convivialidade madura na condição de ponto fundamental para a *Era Consciencial*; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os debates do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) favorecendo a maturescência convivial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal otimizando a assistência pontual; a autoconscientização multidimensional; a alcova energeticamente blindada; a conexão com amparo de função na docência; o acoplamento com o amparador da tenepes; a empatia com o assistido na tenepes; a ligação energética com o(a) parceiro(a) da dupla evolutiva mesmo à distância; a priorização da convivência sadia com a Humanidade e a Para-Humanidade; a maturidade do ser desperto no convívio com assediadores; o estreitamento convivial entre consciência e consciex amparadora; o acoplamento com as plantas em exercícios ao ar livre enquanto exercício de fitoconvivialidade; o medo de ficar sozinho abrindo brecha ao vampirismo energético; a falta da autossuficiência energética; a evitação da tagarelice perdulária, muitas vezes promovendo acoplamentos desnecessários; a Cosmoética sendo base para atuações multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos traços grupais* aplicados à realização da maxipro-éxis; o *sinergismo fraterno interlocução-convivialidade*; o *sinergismo gradual convivência com a diferença na infância-interrelacionamentos sadios na adultide*; o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante-intencionalidade cosmoética* na ampliação do convívio sadio; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*.

Principiologia: o princípio pessoal de bem viver e conviver bem; o princípio da atração entre os afins; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio pessoal de deixar os ambientes e pessoas melhores em relação a quando os encontrou; o princípio da convivialidade embasando a evolução; o princípio do convívio sadio resguardado pelo binômio admiração-discordância.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC) estabelecendo as restrições do convívio comum; o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo o empenho continuado por gabaritar-se para a interassistencialidade; a fórmula DD (diálogo-desinibição) no contexto do código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica; a teoria e a prática da evolução consciencial em grupo; a necessidade da compreensão da teoria do duplismo evolutivo; a teoria da cabeça energética e parapsíquica na dupla evolutiva; a teática do cultivo das amizades evolutivas; a teoria da identidade social.

Tecnologia: a técnica de colocar-se no lugar do outro; a técnica de pensar antes de falar; a técnica da omissão superavitária; a técnica do soco na cara e fratura exposta; a técnica da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; a técnica da conscienciofilia; a técnica de marcar dia e hora para conversas desassediadoras; a técnica do sorriso autêntico e assisten-

cial enquanto quebra-gelo; a técnica do estado vibracional e autencapsulamento energético enquanto profilaxia na convivência diária.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas de acordo com a proéxis pessoal; o voluntariado na docência conscienciológica; o voluntariado na linha de frente dos eventos de entrada propiciando a chegada de novos intermissivistas; o voluntariado no telemarketing (TMK).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Holomaturológia; o Colégio Invisível da Voluntariologia; o Colégio Invisível dos Poliglotas; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Dessimatologia.

Efeitologia: os efeitos do jeito de ser do outro influenciando as reciclagens pessoais; o efeito espelho mostrando as necessidades de reciclagem; os efeitos do “saber ouvir”; os efeitos dos círculos de amizades evolutivas; o efeito arrastante do bom exemplo; o efeito positivo do autenfrentamento quanto à convivialidade; o efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia; os efeitos do amadurecimento convivialógico; o efeito enriquecedor da convivência com amizades raras; o efeito interassistencial da reciclagem intraconsciencial nos grupos de convivência anterior e atual; os efeitos autevolutivos do aproveitamento inteligente do convívio com consciência-modelo; o efeito da união harmônica de consciências com traforres complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes; as neossinapses adquiridas na vivência do crescendo interassistencial convivialidade duplista-convivialidade grupal; a criação de neossinapses interassistenciais no convívio diário levando à autopesquisa.

Ciclogia: o ciclo vida anônima–vida pública; o ciclo da autoprodutividade isolamento reflexivo–convivência frutífera; o ciclo evolutivo das relações cárnicas; o ciclo encontro-desencontro-reencontros; o ciclo aluno-professor-aluno invertendo os papéis assistenciais; o ciclo crises de crescimento–maturidade consciencial; a passagem para o ciclo evolutivo mentalsomático ocorrendo após a maturidade afetiva; o ciclo convivialidade cordial–ação cooperativa.

Enumerologia: o abertismo; a empatia; o sorriso; o aperto de mão; a conversa; o despojamento; o abraço. A convivência agradável; a convivência anticonflituosa; a convivência esclarecedora; a convivência grupal; a convivência multidimensional; a convivência superavitária; a convivência libertária.

Binomiologia: o binômio saber ouvir–saber falar; o binômio força presencial–consciência atradora; a atenção ao binômio recebimento–retribuição; a autoprescrição do binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento; a interassistencialidade madura evidenciada no binômio abordabilidade–imperturbabilidade; o binômio afetividade–assistencialidade; o binômio convivência sadia–paraconvivência benigna.

Interaciologia: a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma nas relações maduras entre conscins; a convivência sadia na interação conscin-consciex; a interação holomaturidade–convivialidade pacífica; a interação autoconvivência–convivência grupal–convivência ambiental; a interação autoconvívio sadio–heteroconvivência saudável; a interação evolutiva harmonia íntima–convivialidade sadia; a interação boas maneiras–boa convivência; a interação convivência intrafísica–assistência parapsíquica; a interação convivialidade sadia–comunicabilidade fraterna; a interação assistente-assistido; a interação entre as autoproéxis e a maxiproéxis grupal.

Crescendologia: o crescendo convivialógico liderado-líder; o crescendo compreensão intercultural–convivência fraterna–universalismo vivido; o crescendo conhecido–amigo–namo-

rado-parceiro de dupla evolutiva; o crescendo feminilidade sadia-masculinidade sadia-duplismo evolutivo; o crescendo ouvir-escutar; o crescendo assistencial dupla evolutiva-grupo evolutivo; o crescendo convívio consciin-conscin-convívio consciin-amparadores extrafísicos; o crescendo intelecto sadio-emocionalidade sadia-convivência sadia.

Trinomiologia: o trinômio *boa educação-boa conversa-boa convivência*; o trinômio *convivência-aprendizagem-reciclagem*; o trinômio *convivialógico silêncio-organização-limpeza*; o trinômio *ginotemperamento pacífico-convivialidade sadia-acertos grupocármicos*; o trinômio *plasticidade-adaptabilidade-convivialidade*; o trinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o trinômio *dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: o polinômio da boa convivência *sujou-limpou-desarrumou-arrumou-pegou-devolveu-estragou-arrumou*; a autolucidez convivencial na vivência do polinômio *bom ânimo-bom humor-bom-tom-juízo crítico*; o polinômio *xenofílico aceitar-acolher-conviver-assistir*.

Antagonismologia: o antagonismo *cooperação / competição*; o antagonismo *imitação / evitação*; o antagonismo *aceitação / rejeição*; o antagonismo *fusão social / segregação social*; o antagonismo *diálogo / monólogo*; o antagonismo *fuga do autoparapsiquismo / convivência permanente com consciex* mostrando imaturidade da consciin quanto à multidimensionalidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o aparente “jogar conversa fora” levando à tares; o paradoxo de a evolução ser individual porém depender das interrelações; o paradoxo da vizinhança distante; o paradoxo anonimato-universalismo do *Homo sapiens serenissimus*.

Politicologia: a convivocracia; a democracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a política da boa vizinhança.

Legislogia: a lei da megafraternidade evolutiva; a lei da empatia; a lei da assimilação simpática como chave para leituras energéticas e assistência pontual; a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço na sustentação da convivência sadia; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço pessoal, evolutivo e parapsíquico aplicada à convivialidade multidimensional.

Filiologia: a zoofilia; a conviviofilia; a fitofilia; a evoluciofilia; a sociofilia; a neofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia; a neofobia; a comunicofobia; a sociofobia; a culturofobia; a etnofobia; a conviviofobia mascarada pelos relacionamentos superficiais na Internet.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da geração canguru; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a evitação da síndrome da apriorismose no convívio interconsciencial; a evitação da síndrome da abelha rainha.

Mitológia: o mito da convivência perfeita; o mito de não poder haver discussões entre os parceiros da dupla evolutiva; o mito do casamento perfeito; o mito de a família intrafísica ser tudo, ao modo de clã; o mito de a dupla evolutiva já começar pronta; o mito da independência absoluta.

Holotecologia: a convivioteca; a teaticoteca; a maturoteca; a evolucioteca; a comunicoteca; a assistencioteca; a energeticoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Holomatuologia; a Interprisiologia; a Grupocarmologia; a Evoluciologia; a Paraconviviologia; a Interassistenciologia; a Duplologia; a Culturologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciin enciclopedista; a minipeça interassistencial; a isca humana inconsciente; o casal íntimo; o casal incompleto; a consciin sociável; a consciin aberta; a consciin aglutinadora.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o anfitrião; o hóspede; o convivólogo; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o proexist; o escritor; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetó-

grafo; o voluntário; o poliglota; o professor; o amigo; o vizinho; o acoplamentista; o aglutinador; o homem expansivo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o recilante existencial; o inversor existencial; o projetor consciente.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a anfitriã; a hóspede; a convivióloga; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a proexistente; a escritora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a poliglota; a professora; a amiga, a vizinha; a acoplamentista; a aglutinadora; a mulher expansiva; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a recilante existencial; a inversora existencial; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maturoconvivialidade *básica* = a convivência homeostática com consciências afins; maturoconvivialidade *avançada* = a convivência homeostática com subumanos, consciências e consciexes, em qualquer dimensão existencial.

Culturologia: a cultura da convivialidade fraterna; as multiculturas coexistindo pacificamente; a cultura da superação da mesologia.

Desafios. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 9 situações cotidianas a serem consideradas pelos interessados, homens e mulheres, enquanto desafios para o exercício da maturoconvivialidade:

1. **Ambiente doméstico:** a convivência cotidiana com consciências portadoras de diferentes traços e interesses.
2. **Ambiente profissional:** a competitividade do colega ávido por promoção, considerando todos rivais.
3. **Banco:** a espera para ser atendido(a) e a chegada da consciência espertalhona tentando *furar a fila*.
4. **Encontros de família:** o “disse-me-disse” dos familiares provocando fofocas e malentendidos.
5. **Escola:** a tagarelice do aluno bagunceiro importunando aqueles atentos e interessados.
6. **Supermercado:** a demora no caixa provocando burburinho assediador.
7. **Trânsito:** a impaciência de certos motoristas predispondo a acidentes.
8. **Transporte coletivo:** a superlotação de ônibus, vans e trens, provocando irritação no trabalhador.
9. **Vizinhança:** o ruído do vizinho, de casa ou apartamento, pisando forte, ouvindo música ou vendo TV em alto som e batendo portas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 características conscienciais prioritárias para a maturoconvivialidade:

1. **Abertismo:** estar aberto para novos e diferentes relacionamentos para assistir e ser assistido.
2. **Autocrítica:** atuar com discernimento e autocrítica nas interrelações conscienciais.
3. **Conscienciofilia:** gostar de consciências em geral buscando envolver-se com elas.
4. **Flexibilidade:** admirar a consciência mesmo discordando das opiniões, aplicando a técnica da admiração-discordância.

5. Respeito: respeitar o nível evolutivo de cada consciência demonstrando Universalismo e fraternismo.

Assistência. Mesmo havendo as mais diversas oportunidades de se fazer assistência a diferentes consciências na cotidianidade, importa observar ser difícil alcançar tal objetivo sem haver interesse pelo assistido.

Equilibriologia. Para alcançar o equilíbrio nas interrelações e a imperturbabilidade é preciso a consciência começar investindo no autequilíbrio físico e psicomotriz, expandindo para o autequilíbrio emocional, quando o mentalsoma predomina nas manifestações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maturoconvivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
04. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
11. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
12. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.

A CHAVE PARA A MATUROCONVIVIALIDADE É A FRAZERNEZINHA VIVENCIADA NAS INTERRELAÇÕES COTIDIANAS, QUANDO A CONSCIN MOSTRA INTERASSISTENCIALIDADE TEÁTICA, UNIVERSALISTA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Qual nível de convivência você, leitor ou leitora, mantém com as consciências e consciexes, plantas e subumanos no dia a dia? Há investimento nas relações interconscienciais interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; et al.; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 33 a 260.
2. Bateson, Patrick; & Martin, Paul; *O Projeto da Vida (Desing for a Life)*; revisores Sandra Pássaro; & Eliana Rinaldi; trad Angela Lobo de Andrade; 204 p.; 13 caps.; 58 citações; 2 E-mails; 2 microbiografias; 1 website; 309 refs.; 24 x 15 cm; br.; *Ediouro Publicações*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 9 a 276.

3. **Bucay, Jorge; & Salinas, Silvia; *Amar de Olhos Abertos: Uma História sobre a Arte de Viver a Dois e o Verdadeiro Significado do Amor*** (Amarse con los Ojos Abiertos); pról. Adriana Schnake Silva; revisores Ana Lúcia Gusmão; Giuliana Alonso; & Rebeca Bolite; trad. Carlos Naugué; 208 p.; 3 partes; 15 caps.; 1 E-mail; 2 enus.; 2 microbiografias; 1 website; 21 x 15 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 12 a 201.
4. **Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade***; pref. Tânia Guimarães; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 28 a 229.
5. **Maldonado, Maria Tereza; & Goldin, Alberto; *Maturidade***; revisor Marcelo Gomes; 172 p.; 14 caps.; 30 enus.; 2 microbiografias; 2 websites; 24 x 16 cm; br.; *Editora Planeta do Brasil*; São Paulo, SP; 2004; páginas 9 a 172.
6. **Sgarioni, Mariana; *O Adulto Desmontado***; Reportagem; *Super Interessante*; Revista; Semanal; Ed. 228; Seção: *Cultura*; 3 enus.; 71 fotos; São Paulo, SP; Julho, 2006; páginas 58 a 62.
7. **Sprenger, Reinhard K.; *Toda Mudança começa em Você (Die Entscheidung Liegt bei Dir! Wege aus der Alltäglichen Unzufriedenheit)***; trad. Selma Rutzen; 124 p.; 1 E-mail; 59 enus.; 43 ilus.; 1 tab.; 1 website; 24 x 16 cm; br.; *Editora Fundamento*; São Paulo, SP; 2005; páginas 13 a 123.
8. **Vieira, Waldo, *Homo sapiens reurbanatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2^a Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 261, 262, 407, 848 a 852 e 1.096 a 1.100.
9. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 11 a 168.

Webgrafia Específica:

1. **Benicá, Dirceu; *A Arte da Convivência***; Artigo; disponível em: <<http://www.pucrs.br/mj/artigo-52.php>>; acesso em: 02.03.13; 17h55.

M. W.